



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº 64/2023

Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o Dia Municipal de Denúncia ao Racismo e a realização de Missa Afro Campal, a serem comemorados no dia 13 de maio, e dá outras providências.

Art. 1º Ficam instituídos e incluídos no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Dia Municipal de Denúncia ao Racismo” e a realização de “Missa Afro Campal”, a serem comemorados anualmente no dia 13 de maio, tendo por objetivo promover e aprofundar o debate acerca do tema, além de valorizar a cultura e as tradições religiosas de matriz africana.

Art. 2º O “Dia Municipal de Denúncia ao Racismo” e a “Missa Afro Campal” podem ser comemorados com atividades que promovam a divulgação da cultura das Tradições de Matriz Africana preferências como seus rituais, cores, dias, danças, instrumentos, comidas e saudações;

Art. 3º Os recursos necessários para atender as despesas com a execução desta lei são obtidos mediante parcerias com empresas da iniciativa privada ou Governamental, sem acarretar ônus para o Município.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 28 de fevereiro de 2023.

GUILHERME BIANCO

PROTÓCOLO 1914/2023 - 28/02/2023 15:34 - PROCESSO 78/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

No dia 20 de janeiro de 2023 ocorreu o “Fórum de Construção para a Programação Anual de Tradições de Matrizes Africanas”, por iniciativa da Coordenadora Executiva de Políticas Étnico-Raciais Alessandra Laurindo, Vereador Guilherme Bianco e líderes representantes dos terreiros de umbanda e candomblé de Araraquara. Esse evento teve como objetivo elaborar uma programação anual que contemple as festividades dos povos do axé: umbanda, candomblé. Nesse sentido, o projeto de lei que aqui se apresenta é uma legítima demanda da sociedade civil, precisamente, das lideranças e filhos de fé dos terreiros de Araraquara.

O 13 de maio, “O Dia Municipal de Denúncia ao Racismo” também marca o dia em que os escravizados foram libertos, em 1888. Esse é um importante dia para refletirmos sobre a condição no negro em nossa sociedade, principalmente porque com o fim da escravização, foram postos em sociedade sem as mesmas condições de direitos e dignidade. Esse é um importante dia para lembrar que o racismo não está somente em palavras, mas nas estruturas sociais que violentam pessoas negras, diuturnamente. Essa data tem por objetivo aprofundar as discussões em torno do racismo e as suas diversas formas. A ideia é que mostrar que Araraquara tem trabalhado no combate às violências do racismo e esse município monitora as ocorrências e oferece acolhimento às vítimas, com importante contribuição dos movimentos negros.

A Missa Afro Campal é um importante símbolo ecumênico que evidencia a possibilidade de coexistência dessas diferentes fés. É um importante exemplo de que é possível realizar a profissão de fé sem que haja violência e o racismo religioso. A missa é um momento ecumênico para que a umbanda e o candomblé dialoguem com a igreja católica, visto que muitos dos ataques aos terreiros são em nome do combate ao suposto mal que estão nesses cultos de matrizes africanas, mal este atribuído a esses espaços devido ao racismo e todo histórico da colonização.

Portanto, a Missa Campal Afro representa a possibilidade de combate ao racismo religioso e também a homenagem que os ancestrais negros que foram impedidos de adentrar espaços com religiosos como esses. Significa evidenciar que estamos caminhando rumo a uma sociedade sem intolerância e de respeito a todas as crenças e religiões.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 28 de fevereiro de 2023.

GUILHERME BIANCO

PROTÓCOLO 1914/2023 - 28/02/2023 15:34 - PROCESSO 78/2023